

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos dezesseis (16) dias do mês de outubro de dois mil e treze as quinze horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria de Educação, nos termo do Edital de Convocação publicado no dia 11/10/2013 no Jornal da Região , foi realizada a primeira Audiência Pública para apresentação e discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Guaxupé. O evento foi realizado visando o atendimento às disposições legais do art. 19 da Lei 11.445/07, inciso V, parágrafo 5º e artigo 24, parágrafo 1º do Decreto Federal 7.217/2010, bem como assegurar a ampla divulgação das propostas e dos estudos que fundamentam a elaboração do Plano.

O evento contou com a presença de aproximadamente 10 participantes, conforme lista (Anexo 1) e convocatória (Anexo 2), propiciando o conhecimento do diagnóstico preliminar do plano à população do Município de Guaxupé, com clara demonstração de seu objetivo e esclarecimento, de possíveis dúvidas por parte dos interessados.

Na audiência estiveram presentes representantes dos poderes Executivo e Legislativo do município e Sociedade Civil de Guaxupé.

O Sr Guilherme Ribeiro do Vale fez a abertura dos trabalhos e em seus discursos, após os agradecimentos e saudações iniciais, lembraram da importância da audiência e do interesse dos poderes locais em contribuir para a elaboração do plano, bem como da participação da população. Acentuou-se a necessidade de elaboração do plano pela exigência da Lei 11.445/2007, pois, a partir de 2014, o município não estará apto a receber recursos para saneamento básico. Segundo comentou-se, a audiência ajudará o diagnóstico a traduzir a realidade do município, pelas contribuições advindas da sociedade. Ressaltou-se que o plano não pertence a uma administração e terá que ser revisado posteriormente. A seguir fez uma apresentação na qual abordou o saneamento básico dentro das diretrizes da Lei 11.445/2007. Apresentou o diagnóstico preliminar do plano, a fim de possibilitar análise crítica do documento, bem como oferecer aos interessados a oportunidade de encaminhar seus pleitos, opiniões e sugestões relativas aos assuntos em questão. O diagnóstico apresentado envolveu os quatro componentes do saneamento básico, cujas manifestações sobre o teor do documento foram registradas, conforme a seguir.

### 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS:

1.1. Foi decidido que a Prefeitura deverá enviar os nomes dos representantes do município que irão compor a equipe da Prefeitura, responsável pela elaboração de PMSB de Guaxupé.

## 2. COMPONENTE RESÍDUOS SÓLIDOS:

Foi colocado em discussão o assunto e propostas para implantação de separação dos resíduos juntamente as cooperativa de catadores de Guaxupé VIDA NOVA.

Mozart Faria esclareceu e opinou no sentido de se fazer uma coleta única e total triagem e separação dos resíduos no próprio aterro sanitário.

Foi destacado pelo Sr. Guilherme sobre a atual situação dos resíduos no município, fornecer o serviço com máximo de eficiência e baixo custo.

Wilson esclareceu sobre o sistema de coleta dos recicláveis do modo “porta a porta” seria inviável, partindo do poder público assumir o controle da logística, onde é o custo maior para diminuir os custos de rodagens de caminhão da empresa terceirizada (CONSTROESTE), incentivos para os catadores.

Silvia (Guaxupaz) – opinião: Participação de vários setores, falta de incentivo para os catadores afeta o comprometimento. Foram feitas várias tentativas para atrair os catadores por parte dos representantes da Guaxupaz que não deram certo. A ideia seria um fundo de caixa para subsidiar os catadores e pagamento feito pelas associações.

Guilherme: Programa de educação ambiental iniciada pelas crianças através de Ecoponto, repassando os recicláveis para associação e recebimento de Vale – Verde.

Mozart Faria expôs sua experiência: A reciclagem feita por bairros: os catadores recebiam antes o reciclável, diminuindo assim o volume dos resíduos a serem coletas e inviabilizando as propostas de centrais de reciclagem e compostagem.

Simone: Treinamento para orientação e manter a associação na parte financeiro administrativa para os catadores. Incentivos via associação e dignidade ao catador, Palestras.

Guilherme: A associação deverá desenvolver papel importante perante a sociedade, portanto deverá equipar a associação e convênios. Papel fundamental no meio ambiente, social e econômico. Abertura de oportunidade para participar e opinar sobre o plano de trabalho. Andamento do plano de Resíduos Sólidos e divulgação do plano no site da prefeitura a partir de novembro.

(VEREADOR) Batista: Obvio a importância da coleta no município porém a inserção da coleta através das crianças seria uma forma de mascarar uma obrigação da municipalidade e do poder publico.

Wilson: O poder público deve bancar a coleta e logística da coleta.

Mozar: Proposta de coleta com caminhão compactador para recolher o residuos e caminhões separados para coleta dos recicláveis.

Simone: Deveria existir Pontos de coletas e entrega para simplificar a logística.

Silvia: Mudança do nome dos “catadores” para “agente ambiental” ainda não está bem definido, deveria oferecer cursos para capacitação e diploma para valorização do profissional em cada setor (prensa, separador, etc...). Sugestão de nome: Agente de Reciclagem. Selecionar nas escolas alunos a partir de 16 anos para receber os cursos.

O representante informou que o Diagnóstico do PMGRS de Guaxupé está disponibilizado para consulta pública e recebimentos de contribuições, críticas e/ou sugestões.

## 2.1 Resíduos Industriais

Guilheme: Pneus: renovação de contrato com a Reciclanip (Logística Reversa), queimados em forno de Itau, habilitada para tal.

Mozar: Aproveitamento pelas próprias indústrias, (EXEMPLO: Recolhimento de resíduos calçadistas separação e reciclagem com cobrança de uma taxa para subsidiar a associação e creche para os funcionários.

Simone: projetos pra moagem de pneu para composição asfáltica. (RESOLAGEM).

Sugestões: para o gerenciamento dos resíduos da indústria calçadista.

Wilson: Ecoponto para redução de custos.

## 3. COMPONENTE ÁGUA:

Mozart levantou a questão da Tarifa cobrada em Guaxupé ser cara, com alto custo para população, salientou também que o manancial de abastecimento de Guaxupé está desprotegido e não existe um sistema que vise gerir o manancial, ainda que a tubulação da COPASA ainda conta com dutos elaborados de amianto. Sugeriu que a exemplo de outro municípios que Guaxupé tivesse uma autarquia que realizasse o gerenciamento do saneamento básico municipal, e que quem deveria decidir o valor da tarifa deveria ser a ARSEG e não a ARSAE/MG.

Wilson informou que é necessário que o município realize manutenção nas estradas rurais de forma a impedir a corrida livre de enxurrada que carregue produtos químicos oriundos de lavouras agrícolas para os açudes que abastecem o manancial de Guaxupé, ligando este fato ao alto índice de ocorrências de neoplasias na população de Guaxupé.

## 4. COMPONENTE ESGOTAMENTO SANITÁRIO:

Mozart levantou a questão de que o município também deveria ter uma autarquia para cuidar da coleta e tratamento do esgoto de Guaxupé, e que a prefeitura não deveria

repassar o recurso da FUNASA para a COPASA, devendo devolver os 14,5 milhões coletados.

#### 5. COMPONENTE DRENAGEM:

Wilson informou que o problema da drenagem das água pluviais é muito sério no município e que Guaxupé não tem estrutura para realizar a drenagem, salientou também o problema da drenagem das águas pluviais que ocorre no fundo da Vila Campanha especificamente no Córrego Manoel Machado. Por fim salientou a importância de se fazer a manutenção na comporta do açude do Country Club e mantê-lo desassoreado.

A audiência Pública foi encerrada as 17:50 hs pelo Secretário de Desenvolvimento e Meio Ambiente Guilherme Ribeiro do Vale, que agradeceu e solicitou a participação de todos para a composição do Plano Municipal de Saneamento Básico.



As Fotos 1 a 4 mostram a Audiência Pública: